

Côrte:  
Mes..... 18  
Trimestre... 58  
Semestre... 68  
Anno..... 108

# O CONSTITUINTE

Provincias:  
Trimestre... 48  
Semestre... 68  
Anno..... 128

Orgão da Democracia e das Emprezas industriaes de utilidade geral.  
Numero avulso, 40 rs. Numero atrazado 100 rs.

ESCRITORIO:  
101 RUA DO OVIDOR 101

Proprietario e Director — ANRISO FIALHO,  
DOUTOR EM SCIENCIAS POLITICAS E ADMINISTRATIVAS

TYPOGRAPHIA:  
16 RUA DA QUITANDA 16

Escriptorio de Advocacia, Engenharia, Architectura e de Emprezas industriaes

TIRAGEM 5.000 exemplares

## O CONSTITUINTE

rio, 21 de outubro de 1885.

### Os instrumentos da tyrannia

VI

Vão hoje os nossos governantes, ou, melhor, vai o Sr. D. Pedro II receber mais uma prova da verdade de uma d'aquellas maximas politicas que servem de base ao seu plano politico de *reduzir esta nação ao estado de cadaver*.

E' a maxima n. 23 que manda « confiar na acção do tempo, que tudo mata e faz esquecer ».

Cumprimos o nosso dever procurando despertar a *dóse de indignação publica* de que fallámos no nosso programma logo que chegou ao nosso conhecimento o facto criminoso de ter o governo imperial organizado a policia secreta com ladrões e assassinos conhecidos e protegidos pelo proprio chefe de policia.

Temos dito tudo o que deviamos dizer e parecia-nos estar de accordo com o nosso programma. Em uma palavra, *cumprimos o nosso dever n'essa questão*.

Não conseguimos, é certo, que os nossos governantes ou o chefe de todos elles destruissem o instrumento que secretamente forjaram para a perpetração dos crimes que estão iminentes e por meio dos quaes o Imperador espera espalhar ainda mais o terror administrativo, e o ministerio ganhar as eleições que vão ter lugar.

Mas tambem nunca esperámos alcançar tamanho triumpho sobre o despotismo que nos avilta. O nosso triumpho só se daria, o instrumento do crime só teria sido destruido, como pedimos, se precisamente não houvesse despotismo. Ou ha despotismo, ou não ha. Se não houvesse despotismo não se teria fabricado mais um instrumento para servir-lhe os intuitos criminosos, isto é, não se teria organizado a policia secreta com ladrões e assassinos de profissão; se, porém, ha despotismo,

então era inutil exigir a destruição d'aquelle instrumento ou a demissão das autoridades subalternas que o confeccionaram. Ora, por um lado o instrumento existe, é palpavel, é visivel, foi denunciado pelo insuspeito *Jornal do Commercio*, e o governo não desmentiu a denuncia; e, por outro lado, as autoridades subalternas, (ministros e chefe de policia), continuam tranquillamente no exercicio de suas funcções.

Logo, ha despotismo e despotismo cynico porque não se importa com o que o mundo inteiro pense e diga de uma sociedade que se deixa policiar por ladrões e assassinos de profissão.

Logo, era inutil pedir a destruição do instrumento e a demissão dos que o fizeram,

Se pedimos aquella destruição e aquellas demissões, foi unicamente para deixar bem patente o pouco caso que a autoridade faz da imprensa.

Não são os ladrões e os assassinos da policia os maiores culpados; elles apenas revelam os symptomas da podridão d'este imperio, assim como são outros tantos signaes caracteristicos d'essa podridão as revelações feitas ultimamente relativamente á concussão de um certo numero de vereadores da nossa primeira camara municipal. Os principaes culpados são os que reduziram o paiz a um tal estado de miseria, e que por tal forma dificultam o desenvolvimento da riqueza nacional e impedem a educação popular, que os cidadãos menos escrupulosos e menos corajosos para a luta pela existencia acham que é melhor, mais facil e mais seguro roubar para não morrer de fome ou para sustentar os habitos de luxo que nos deu a herança sem a irma genina da monarchia como disse o Sr. Loupim Nabuco.

No caso de que se trata os nossos governantes são duplamente culpados: primeiramente pelo facto que acabamos de assinalar, isto é, porque obsequiam por assim dizer aquelles que são hoje os agentes da policia secreta

a roubar e a assassinar para subsistirem; em segundo lugar, porque conferiram-lhes funcções da auctoridade publica.

Os instrumentos da tyrannia estão sem duvida, de pé, e de pé continuam os agentes subalternos do tyranno; mas nós perguntamos ao estrangeiro e aos brasileiros que ainda têm um *restinho* de patriotismo e de dignidade:

Temos, ou não temos, razão para repetir mais uma vez:

Meus patricios, o Sr. D. Pedro II, á semelhança dos imperadores romanos, vos diz: *Odiui-me, embora, mas tremei de medo*.

Nós vos diremos: *Desprezai, se quizerdes, as nossas advertencias, mas corai de vergonha!*

ANRISO FIALHO.

### A união dos republicanos com os liberaes.

O sr. desembargador Gavião Peixoto, ex-deputado geral e ex-presidente da provincia do Rio de Janeiro, no periodo do dominio liberal, publicou em S. Paulo, sob o titulo: *Os liberaes e a proxima eleição geral*, uma especie de manifesto em que se lêem os seguintes trechos:

.....  
Não sou candidato á deputação geral, não quero sê-lo, e, se por ventura as urnas escollhessem o meu nome para um dos representantes do partido a que pertenco, não tomaria assento entre os seus deputados.

.....  
Depois que entrou nos estylos das ante camaras *retes*, e para uso dos parlamentos do *baixo-imperio*, o emprego dos memorandos, como se os ministros e o rei desconfiassem do seu proprio testemunho, extravagantemente as causas das quedas e subidas dos ministros tornaram-se ainda mais mysteriosas.

.....  
A fabula politica engenha-se dentro dos bastidores do palacio ou gabinetes das secretarias, e cada dia assemelha-se mais áquella famosa historia da policia corteza, de barbas postigas e vestida á fantasia, em procura do crime que não deve ser punido. (1)

.....  
O sr. barão de Cotegipe e o sr. con-

selheiro Saraiva eram o verso e reverso da mesma medalha: em um a *d's-lealdade politica ao serviço da vaidade pessoal e quasi femil*; em outro, a *senilidade do orgulho disfarçado ao serviço das ambições subalternas do partido*.

O primeiro, antes de humilhar seus adversarios, humilhava seus proprios amigos, transformados em secretos recadeiros desse mesmo *poder imperial* que elle tantas vezes tinha combatido. Passa de boca em boca o expressivo conceito com que s. ex. baptisava em seu ultimo ministerio o eleitor dos ministros: — *O genio das bacatellas*. (1)  
O segundo, aitando cavalleirosamente seus mais fieis alliados á voragem da *reacção conservadora*, antes de vingar-se da dissidencia que o combatia, transformava a camara dos deputados em cozinha fidalga dos senadores do Imperio por conta de s. ex.!

.....  
Desde que o Imperio é Imperio nunca assistio a nação brasileira a um espectáculo mais *d'gradante*—nos dois ministerios, na camara e até no proprio senado!

.....  
O presidente do conselho demissionario, depois de entregar seus amigos com a praça de guerra sob seu commando, punha-se no senado á disposição do novo governo, como soldado raso em trabalho de faxina.

.....  
O sr. barão de Cotegipe, tendo figurado como presidente do senado nos preliminares da rendição para rebaixar a presidencia da camara, entrou armado cavalleiro de esporas e capote pelo recinto dos senadores, e leu tranquillamente a ordem do dia do exercito libertador.

.....  
O senado ouviu curvo e reverente a recommendação ministerial, e proprio á risca a tarefa—votar a reforma em tempo de ser sancionada a 28 de Setembro!...

.....  
O estado dos factos presentes, que para mim filiã-se ao passado, accentuando cada vez mais a *decaencia do systema parlamentar*, encerra duas tendencias fatalissimas, pelo desequilibrio das forças politicas do Imperio; o exclusivo predominio do senado, *servindo de pedestal ao poder moderador*, que tem por braços o conselho de estado, e o aniquilamento das provincias, suffocadas por uma centralisação mortifera, e ao mesmo tempo sob a pressão da mais *iniqua e monstruosa* partilha da renda e da despeza.

.....  
Estes dous pontos pareciam-me proporcionar ao lado da questão servil, um campo generosamente aberto pela Providencia para uma *vasta coalizão dos partidos liberal e republicano*, principalmente na rica e fecunda provincia de S. Paulo, onde a natureza proclama mudamente, em cada canto do seu abençoado solo, a independencia do homem e a consciencia do trabalho.

.....  
Atacar de frente a vitaliciedade do senado, que, tornando incerto o fim do mandato e por isso mesmo reduzindo a responsabilidade politica a

(1) O mesmo diziam os necios de Luiz Napoleão antes de fazer-se imperador. Diziam com ar de esportallão: *C'est un idiot*. Elle mostrou mais tarde para quanto servia e quaes eram os filotas.

zero pela natureza da instituição, subordina o senador vitalício ao Imperador hereditário; era uma exigência da verdadeira democracia, exigência cada vez mais instante; porque n'estes últimos dez annos todas as organizações ministeriaes, em si mesmo e nas circumstancias que as revestem, mostram que os gabinetes não são gabinetes de partidos apontados pela maioria da camara temporaria, mas comissões do senado, sob a tutela do poder moderador, tendo por conselho privado o conselho de Estado.

Pedir a supressão d'este como o fizeram os reformadores do acto adicional.

Com as ideas que sustentou, a bandeira de combate seria a mesma para liberaes e republicanos. O compromisso de honra feito a luz do dia, reafirmando o nosso passado, impunha-nos a todos a obrigação de caminhar para um futuro conhecido. Era em nome da liberdade politica que lutariamos ambos collocando os principios acima dos homens e a patria acima de nossas proprias paixões.

Desbaldade e traição dos chefes politicos dos partidos monarchicos, canchavos nas camaras reaes, parlamento do baixo imperio, mudanças mysteriosas de situações politicas, politica dos bastidores de palacio, politica cortezã, poder imperial, genio das bacatellas, espectáculo degradante da nação brasileira, rebaixamento da presidencia da camara dos deputados, obediencia reverente do senado, decadencia do systema parlamentar, o senado servindo de pedestal ao poder moderador, aniquilamento e suffocação das provincias pelo poder central, eniqua e monstruosa partilha da renda e da despeza: eis os primeiros qualificativos que o sr. desembargador Gavião Peixoto reuniu para photographar «este baixo imperio», ou os homens e as cousas da nação governada pelo sr. d. Pedro II.

E o sr. desembargador, julgando que esse miseravel estado de cousas, essa podridão immensa e profundissima do imperio pôde melhorar ou cessar com a união dos liberaes com os republicanos! Ou esse alvitre é uma irrisão sangrenta, ou revela da parte do sr. desembargador muita timidez e muita esperanza no seu futuro politico quando estiver realisada a «vasta coalizão dos partidos liberal e republicano.»

Conhecendo, porém a seriedade do Sr. desembargador, inclinamos antes para a primeira hypothese; e por isso lhe diremos: A união é sem duvida necessaria para combater um inimigo poderoso—a união faz a força—mas não é essa união a que acabais de illudir. Essa coalizão de um partido monarchico com os elementos esparços do um outro partido que só existe no papel, sem chefes conhecidos que á tenham inspirado a necessaria confiança por uma dessas profundeas de fé que não

deixam a menor duvida quanto ao seu divorcio definitivo com a raposa velha e corruptora de S. Christovão, uma tal união é inefficaz e só poderia provocar o riso de quem conhece o alcance e os effeitos do veneno subtil que tem inoculado no sangue da nação.

A unica colligação capaz de produzir o efeito salutar que almejamos, Sr. desembargador Gavião Peixoto, é aquella que, na sessão da camara dos deputados de 31 de Julho de 1883, e com a approvação unanime dos deputados presentes, propoz o Sr. Ferreira Vianna exclamando:

« Liberaes e conservadores, republicanos, homens honestos de todas as seitas reunidos em redor do estandarte da liberdade constitucional, é tempo de sacudir este jugo de uma omnipotencia usurpadora e illegal, que tem estragado todas as forças vivas da nação, e que não posso representar melhor do que dizendo: ella é o deficit e o deficit é ella! »

## NOTICIARIO

Consta que no proximo despacho imperial serão promovidos a brigadeiros, os coroneis Barreto e Guedes e a coronel, o tenente-coronel Andrade Pinto, commandante do corpo de policia.

Por telegramma recebido de Paris sabe-se que o duque de Broglie, candidato conservador, não conseguiu ser eleito deputado. Perdeu por poucos votos a eleição.

A convite do Sr. ministro da agricultura reuniram-se hontem, na respectiva secretaria, os directores das companhias da estrada de ferro Leopoldina e Carangola, afim de chegarem a um accôrdo relativamente ao traçado das suas linhas com direcção a Tombo de Carangola. Ficou resolvida a assignatura de um termo pelo qual a companhia de Carangola se obrigue a não prolongar a sua linha além de Santo Antonio de Carangola e a Leopoldina a indemnisa-la das despezas feitas com estudos, de construção entre Santo Antonio e Tombo de Carangola, assim como a não estabelecer estações, receber carga ou passageiros no trecho da variante do seu traçado que fôr approved pelo governo geral.

A vista deste accôrdo o Sr. ministro da agricultura autorizou as referidas companhias a proseguirem nos seus trabalhos de construção.

Por portaria de hontem foi demittido Raymundo Bertholdo Nunes, do lugar de contador da administração dos correios da provincia do Pará, e nomeado o 1º official da mesma administração Gregorio Antonio dos Reis, para o referido lugar de contador, com os vencimentos que lhe competirem, na forma da lei.

Pelo Sr. Dr. Bandeira de Mello, juiz de direito do 5º districto criminal foi pronunciado como incurso na 2ª parte do art. 19 da lei n. 2.033 de 20 de Setembro de 1871, José Molinaro por ter no dia 20 de Agosto do corrente anno atropelado e pisado na rua da Gamboa, junto a estrada de ferro de Pedro II com o bond n. 70 da companhia Carris Urbanos de que era cocheiro, a José Pinto de Almeida Siqueira.

Conceleu-se a Jorge Mirandola Filho ou a empresa que fôr por elle organizada os favores da lei relativamente aos edificios que construir para habitação de operarios e classes pobres.

Conceleu-se a Francisco Eugenio de Azevedo e João Franklin de Alencar Lima ou a empresa que for por elles organizada os favores da lei, relativamente aos edificios que construir para habitação de operarios e classes pobres.

Por portaria de 19 do corrente concederam-se quatro mezes de licença ao 6º tabellião de notas da córte bacharel João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato Sobrinho para tratar de sua saude.

Realizou-se hoje na secretaria dos Estrangeiros o exame dos candidatos aos lugares de addidos de legação.

Foram candidatos os srs. Luiz Gomes Pereira Junior e Luiz de Castro Junior.

Ambos foram approvedos.

Por aviso de 17 do corrente foi nomeado o 1º tenente Laurindo Victor Paulino Junior, secretario ajudante de ordens do commando da flotilha do Amazonas.

Embarcaram no encouraçado *Jaryry*, o machinista de 2ª classe Antonio Ferreira de Carvalho, e na canhoneira *Bracomot* o de 3ª classe Joaquim Cesario.

Desembarcou do encouraçado *Riachuelo*, o enfermeiro José Joaquim da Costa Caldas.

Foi nomeado cirurgião da escola de aprendizes marinheiros o Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.

Em virtude do mandado de prisão expedido pelo Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, foi hontem capturado, no 2º districto da freguezia de Sant'Anna e recolhido á casa de detenção João José da Cunha Faria, pelo crime de offensas phisicas.

Foi designado pelo Sr. ministro da fazenda para auxiliar os trabalhos do seu gabinete o 3º escripturario do thesouro nacional Alvaro Jorge Moreira.

O sr. 2º delegado de policia fez hontem uma importante diligencia em Jacarépaguá.

No domingo 11 do corrente, foram encontradas em circulação algumas notas falsas de 5\$. O facto foi levado ao conhecimento do sr. barão da Taquara, subdelegado da freguezia, que o communicou ao sr. chefe de policia. Esta autoridade encarregou o dr. Souto Maior, 2º delegado, de abrir rigoroso inquerito, e este dirigio-se no dia immediato a Jacarépaguá, onde interrogou varias testemunhas; e, voltando ao lugar no dia seguinte, teve feliz exito nas suas pesquisas e conseguiu saber que Domenico Janotti e Vincenzo Janotti eram os fabricantes e introductores das taes notas.

Dada a busca em casa onde elles moravam foram encontrados objectos e instrumentos destinados ao fabrico das notas.

Por mandado do juiz do 2º districto criminal foram presos ambos os moedeiros falsos.

O illustre escriptor parisiense, Julio Claretie acaba de ser nomeado director da *Comédie Française*.

Por decreto de 12 do corrente mez foram declaradas caducas: as concessões feitas peo Decreto n. 8123 de 28 de Maio de 1881 sobre os engenho central do municipio de S. João de Capivary e sobre o do municipio de Campos.

### Theatros

HOJE

SANT'ANNA. — Beneficio do Pollero. POLYTHEAMA FLUMINENSE. — Função da companhia dos irmãos Carlo. PHENIX DRAMATICA. — Os fidalgos da Casa Mourisca.

### REVISTA DA IMPRESSA

A *Gazeta da Tarde* publicou hontem umas lendas do sympathico poeta Arthur Duarte.

Eu gostei!

Até por signal o que mais me impressionou foi a seguinte phrase:

«Subi mais, subi mais! Furando o azul eu sentia-me bem.»

Ainda bem!

Depois de não ter mais para onde subir diz o poeta:

«Olhei-me. Meu corpo parecia-me feito de nuvens e nevoas.

Uma estrella enorme caminhava para mim.

Esperai. Ella chegou-se e perguntou-me.»

Oh!... Por aqui...

Como vai aquillo lá por baixo?

— Tudo lá anda muito por baixo...

A estrella entendeu que se tratava do inquerito do Matadouro, abaixou os olhos e foi-se despedaçando aos poucos!

Desci horrorisado!

Oh! que horror!...

O *Diario de Noticias*.

La nuova politica coloniale dell'Italia sarà una gran bella cosa... l'on.

A d'aqui é muito melhor!

*Não ha mais callos!* exclama o collega.

E' uma cousa efficaz!

Certa!

Não precisa dieta!

Podem usar-se em viagem, ou mesmo sem viajar!

E' um remedio facilimo: molha-se o dedo com um pouco de kerosene e applica-se um phosphoro *Jonkopings* accesso!

O que resta saber é se haverá quem queira applicar tal medicamento.

E' a ultima palavra sobre os callos!

A *Gazeta de Noticias* deitou prosa com o collega Garibaldi.

Não se sabe ao certo o que se passou.

Falla-se na nomeação de *Rialto* para o conservatorio.

Acertadissimo!

O *Diario do Brazil* queixa-se que nós não o temos visitado.

Já estão dadas as providencias.

Notou que hontem eu appareci muito alegre (o grifho é do *Diario*) e diz:

Oh! a chuva! chega a por a gente molhada.

Ora se chega!....

Que diz, collega?

Maganão!....

O *Paiç*:

Falla-se com insistencia na exoneração do chefe de Policia da córte.

Falla-se?

Bom.

O *Diario de Noticias* é capaz de dar já um—consta—

E' um timivel!...

O *Escaravelho* disse hontem com muita graça.

«Graças a Deus, que já chove!

«Disse eu ouvindo o chinfrim

«Que a chuva fazia hontem

«Cahindo em cima de mim!

E' um pandego!

O *Diário Official* diz-nos que esteve presente à sessão da *Sociedade Protectora dos Animais*, o Sr. senador Nunes Gonçalves.

S. Ex. pediu que fossem escravizados todos os macacos existentes n'este Imperio.

O Sr. Henriques não compareceu a reunião.

Vejá o que é presentimento!

*Juvenal.*

## Echos do Estrangeiro

PARIS, 24 de Setembro. — O príncipe Napoleão diz no seu manifesto eleitoral que a França não quer nem restauração monarchica nem reformas utópicas. Declara que se conservará fora do movimento eleitoral até ao dia em que a França comprehenda a necessidade d'uma assemblea constituinte, a qual tornará a deixar aos francezes o cuidado de nomearem o chefe do Estado.

Va esperando por isso.

PARIS, 27. — Foi eleito senador por Melun o candidato radical.

BERLIM, 24. — Os circulos politicos bem informados consideram as consequências dos acontecimentos da Bulgaria como incalculaveis e não vêem arranjo possível, salvo se a Russia, o que não é provavel, fôr contra a reunião da Romelia e da Bulgaria. Com respeito a esta grave questão, nenhum accordo existia entre a Alemanha, a Russia e a Austria.

PARIS, 25. — Suppõe-se que se reunirá em Paris uma conferencia diplomatica das potencias europeas.

A ilha de Creta prepara-se para proclamar a sua independencia.

BERLIM, 24. — O casamento do grão-duque herdeiro de Bade com a princeza Hilda de Nassau, effectou-se no dia 20, na Baviera, no castello de Hohenbourg.

MADRID, 28. — O marechal Serrano está gravemente enfermo na provincia de Jaen.

Foram declaradas limpas do cholera as procedencias de Alcoy.

HALLE, 23. — O anarchista Holz, um dos cúmplices no attentado de Niederwald, enforcou-se na prisão.

PHILIPPOPOLI, 23. — A revolução rebentou na noite de 16 para 17. Foi preparada pelo Dr. Stranski, que é agora o presidente do governo provisório.

Em Comprichitzza, 12 horas depois, que o governador Gravril Pachá se achou prisioneiro. Nem as pessoas e bens dos estrangeiros e musulmanos foram atacados ou soffreram prejuizo algum.

## PROCESSO

DA

MONARCHIA BRAZILEIRA

NECESSIDADE

DA

Constituição de uma Constituinte

X X

Se a cessação do poder pessoal depende sómente da coragem de convicções do ministro, como explicará o sr. Saraiva, liberal, a sua lei eleitoral ultrarrevolucionaria e notoriamente feita ao sabor do Imperador? Como explicará elle igualmente o seu projecto de lei sobre o elemento servil que é considerado obra do partido conservador, sendo do proprio Imperador?

Destes dois factos que fallam mais alto do que simples pala-

avras, mais ou menos sonoras e destinadas a fazer effeito, eu concluo o seguinte: ou o sr. Saraiva, quando ministro e chefe dos ministros, não teve em face do Imperador a verdadeira coragem de suas convicções liberaes, ou, se as teve, não foi em grão tão elevado como a tiveram Paraná e Zacarias, porque em vez de dar a sua demissão, como fizeram aquelles dous estadistas, preferiu *transigir* com o poder pessoal, provavelmente por ter reconhecido a sua fraqueza perante aquella *omnipotencia* que triumphou mesmo sobre caracteres como Paraná e Zacarias.

Mais habil do que s. exc. foi o sr. Martinho Campos, o qual depois de ter levado durante 20 annos a clamar na camara dos deputados contra o governo pessoal e « o amo do sr. Simimbú » quando foi feito pelo Imperador chefe de um ministério declarou com um sangue frio espantoso: « O paiz não precisa de reforma alguma! » E' que o sr. Martinho de Campos conhecia a fabula da raposa que, não podendo trepar a uma grande altura para comer as bellas e magnificas uvas que via, e que estavam perfeitamente maduras, disse: *estão verdes!*

Assim fez o sr. Martinho de Campos, dizendo que o paiz não precisava de reformas, por saber que o Imperador não deixaria fazer nem uma só.

A cessação do governo pessoal não depende, pois, nem de uma lei eleitoral que esbulhou um numero immenso de cidadãos do direito de votar para representantes da nação, isto é, uma lei que augmentou o poder imperial na mesma proporção em que diminuiu o poder nacional, nem da maior ou menor coragem de convicções dos ministros. A cessação d'esse crime politico depende exclusivamente da propria vontade do seu autor, assim como a cessação dos crimes e delictos previstos pelo codigo penal depende sómente da vontade dos máus e perversos, e não das leis penaes. A cessação do governo pessoal do Imperador cessará no dia em que elle, por sua livre e espontanea vontade, resolver reinar como um soberano constitucional. Mas *quererá* o Imperador tomar semelhante resolução? E' esta a questão.

(*Continúa.*)

## ANNUNCIOS

DR. ALBERTO DE CARVALHO

Advogado

17 RUA DA QUITANDA 17

LOTERIAS

NO KIOSQUE CAPITÃO NEGRO

Praça da Constituição, canto da rua do Sacramento

VENDE-SE

BILHETES DE LOTERIAS DO IMPERIO

## CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. MELLO MORAES FILHO

ESPECIALIDADES

Syphilis, molestias de senhoras e crianças

Consultas do meio-dia ás 3 horas

49 RUA DO CARMO 49

À LUA DE PRATA

N. 74

Rua de Gonçalves Dias

Grande sortimento de chá, cêra, sementes, rapé, sagú, araruta, tapioca, mate, etc.

Velas de Clichy, Farinha Lactêe, e Leite condensado suiso.

RIO DE JANEIRO

## LOTERIA DA BAHIA

Premio maior 200:000\$

EXTRACÇÃO

5<sup>A</sup> FEIRA 22 DO CORRENTE

## A CURA DA MORPHÉA

DEPOSITO ESPECIAL DE PREPARADOS MEDICINAES

NACIONAES E ESTRANGEIROS

CASA UNICA NESTE GENERO EM TODO O IMPERIO

Tem á venda os preparados do Exm. Sr. Dr. Barata e as mais acreditadas preparações pharmaceuticas de todos os autores brazileiros.

Remette para o interior qualquer pedido concernente a este ramo de negocio, drogas, etc., etc. Todos os preparados nacionaes, são vendidos pelos preços dos respectivos fabricantes. O *Deposito Especial* é um intermediario que tem em vistas bem servir ao vendedor e ao comprador, principalmente aquelle que não dispo de relações na corte, basta dirigir-se a esta casa, evitando incommodos, sem ficar devendo obrigações, e pagando tão sómente o justo valor dos artigos. Os pedidos devem ser acompanhados do respectivo importe.

Recebe para venda e propaganda, productos legalmente autorizados que do Brazil e do estrangeiro lhe queiram confiar, ou adquirir por contrato, compra, etc., etc.

Previne-se ao respeitavel publico que o emblema acima, que se vê nos rotulos do *Unipento Santo*, representa a *Marca Registrada do Depositario* abaixo assignado, e acompanha aquelle preparado, bem assim o *Xarope Santo*, como garantia.

(Remettem-se folhetos com instruções).

F. PAULO DE FREITAS

(Endereço telegraphico Satiel)

Rua dos Ourives 32 A. — RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA DO CONSTITUINTE

Este bem montado estabelecimento, dispõe de pessoal habilitado para tudo o que diz respeito á arte typographica, acceta todos os trabalhos, garantindo-se promptidão, modicidade nos preços e nitidez na impressão.

Imprimem-se rapidamente

CIRCULARES, FACTURAS, CARTÕES, CONTAS CORRENTES, PROGRAMMAS DE ESPECTACULOS, ETC., ETC.

16 Rua da Quitanda 16

Grandes Importantes Pechinchas

RUA DO EVARISTO DA VEIGA N. 63

(CANTO DA RUA DE MARANGUAPE)

À Proprietaria d'este estabelecimento tendo de retirar-se para a Europa rezolveu vender as fazendas a preços baratissimos

A SABER

Lã para vestidos de Sra., a 500 rs. o metro; damassés de pura lã, alta novidade, á 800 rs. o metro, vale 1\$400; damassé de linho, á 400 rs., vale 1\$000; brancos novidade a 200 rs., valem 600; linhós a 360 rs., valem 800; grande quantidade de zéphir de linho a 400 rs., valem 800; damassés de séda em cores a 2\$000; merinós enfiados de cores á 1\$000, valem 2\$000; merinós pretos cachemira de 1\$000, para cima; lindos popelines de cor á 2\$000; um saldo de lindos oxford muito largos a 280 e 400 rs.; 10,000 metros de chitas em percal a 280 e 360 rs.; 8\$000 metros cretonne francez a 400 rs. o metro; fustão de cor a 600 e 700 rs.; cretones em cores para colchas a 500 e 600 rs.; 5,000 metros de cassas de linho a 240 rs.; morins muito superiores peças com 20 metros a 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000 rs.; algodão cru a preços sem competencia; grandes saldos de camisas brancas e para acabar á 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000, abatimento a duzia; collarinhos de linho á 5\$500 e 6\$000 a duzia; punhos de linho a 8\$000 e 9\$000 a duzia; ceroulas para homens a 800, 1\$000, 1\$200 e 1\$400; camisas de meia superiores á 800, 1\$000 e 1\$200; meias para homens, brancas e de cores a 300, 400, 500, 600 rs.; ditas para homens e meninos, brancas e de cores á 300, 400 e 500 rs.; ditas brancas para Sras. á 300, 400, 500 e 600 rs., ditas em côres a 500, 600, 700 e 2\$; superiores camisas bordadas e rendadas a 2\$, 2\$500 e 3\$; saias brancas bordadas a 2\$500 e 3\$; bordados a 3\$500, 5\$ e 6\$; paletós de cazemira de 8\$ a 20\$; ditos para crianças de 5\$, 6\$ e 7\$; vestidinhos brancos e de côres a 1\$ e 1\$200; vestidinhos de linho a 2\$500; vestidinhos de casimira a 3\$ e 4\$; 50 riquissimos peignoirs brancos bordados a 15\$ valem 40\$; 100 chales de malhas branco e de côres a 1\$, valem 4\$; 2,000 gravatas para senhoras bordadas, a 300 rs., valem 1\$; grande porção de chales cazemira de 1\$500, 2\$, 3\$, 4\$; lindas capas de cazemira diagonal a 25\$; lindas capas damassés a 40\$, valem 80\$; 200 fichus pretos bordados a 2\$500, valem 8\$; grande porção de fichus de touquim em côres a 6\$ e 7\$; fichus seda crêne a 6\$, custavão 12\$; vestidinhos de fustão a 2\$500 e 3\$; plissés brancos de 300 rs., para cima; vellutinas e velludos a preços sem rival. Um saldo de leques lindas côres a 500 rs. Um saldo de riquissimos leques de setim a 3\$ e 4\$, valem 10\$; lindos lenços de côres em séda a 1\$; colarinhos brancos para senhoras a 400 rs.; flanela de côres de 500 a 1\$; cretones francezes para lençoes, muito largos, a 800 e 1\$; cobertores de pura lã grandes a 1\$800, 2\$, 3\$, 4\$, 5\$; 1,000 gravatas pontas largas para homens de gorgorão e setim a 300 rs. valem 1\$; brins brancos para roupa de homens 500, 600 e 700 rs.; galões de côres para enfiado de vestidos a 300 rs. a peça; tiras bordadas largas a 100 rs. a peça; rendas brancas de 500 rs. para cima; lenços brancos de bretanha, duzia a 2\$500; ditos de puro linho muito fino a 4\$ e 5\$000.

ENXOVAES PARA SENHORAS

A 6\$000

1 enxoval contendo: 10 metros cretonne francez.  
3 lenços brancos, finissimos.  
1 par de meias de côr, 1 gravata de setim.

A 8\$000

10 metros de cretonne francez.  
10 ditos de popeline.  
1 peça de algodão cru de 8 metros.  
1 par de meias de côr.  
1 linda gravata de setim.

A 10\$000

10 metros de cretonne francez.  
8 » superior Oxford.  
1 lindo fichú bordado.  
6 lenços brancos.  
2 pares de meias de côr.

A 16\$000

10 metros de lindo zéfir de linho.  
8 » de cretonne escossez.  
1 peça de morim com 20 metros.  
1 » de algodão cru, com 8 metros.  
1 caixa com 6 lenços, brancos.

E QUASI DE GRAÇA

2,000 duzias botões brancos, jaspe, a 20 rs. a duzia;  
1,000 » » madreperola branca e de côr, grandes, para vestidos, a 40 rs. a duzia.  
500 duzias botões, setim de cor, a 100 rs. a duzia.

Para provar a realidade dos preços excessivamente baratos, offerecemos a todos os frequentes e fãmas frequentes, que visitem este estabelecimento comprando de 10\$000 para cima, passagem gratuita nos bondes de qualquer ponto a cidade.

Dr. Aristides da Silveira Lobo

ADVOGADO

Rua da Quitanda n. 7

SEPTIPATHIA--O Dr. J. B. Poli trata e cura molestias difficéis, chronicas e ás vezes os desenganados. Especialidades: elephantiasis das pernas, canceroides, canceros do utero, ulceras bravas, fistulas, darrthros, catharrhos, leucorrhéa, bronchite e tísica; na rua do Sacramento n. 16.

Os doentes do interior que quizerem experimentar o tratamento com a septipathia descrevão suas molestias em carta ao Dr. J. B. Poli, rua do Sacramento n. 16, que serão attendidos.

FAMA DA BARATEZA FABRICA

Gaiolas e Ratoeiras

FAZ-SE

qualquer obra por encomenda

90 Rua da Assembléa 90

O Constituinte

acceta annuncios nas seguintes condições:

Na secção correspondente, (ultima pagina), a 800 rs. cada um quadro. Intercalados no texto, a 500 rs. a linha. Em lugar especial, de leitura obrigatoria, a 1\$ a linha.

GRANDE LOMBRIA DO

YPIRANGA

PREMIO MAIOR -- 100 CONTOS DE RÉIS

A extracção foi transferida para o dia 10 de dezembro

AGENCIA, Rua Theophilo Ottoni n. 78